



14º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE MARACUJAZEIRO AMARELO VISANDO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Juliana dos Santos Pantoja¹, Walnice Maria Oliveira do Nascimento², José Edmar Urano de Carvalho²

¹UFRA. Estagiária da Embrapa Amazônia Oriental (Estágio Obrigatório). e-mail: jul_pantoja@hotmail.com

² Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. e-mail: walnice@cpatu.embrapa.br; urano@cpatu.embrapa.br

Resumo: Pesquisas visando a avaliação e seleção de novos genótipos são imprescindíveis para o desenvolvimento da cultura do maracujazeiro na Amazônia. Este trabalho teve como objetivo a avaliação de genótipos de maracujazeiro amarelo, visando seleção de plantas produtivas. O estudo foi conduzido em progênies de polinização livre oriundas de plantas propagadas por sementes. Foi adotado o delineamento em blocos casualizados com cinco repetições e duas plantas por parcela. O início da colheita dos frutos foi aos seis meses após o plantio. Os frutos foram colhidos três vezes por semana, sendo feita a pesagem e contagem do número de frutos por planta. Foram realizadas as seguintes avaliações: produtividade, peso médio e número de frutos por planta por ano. Não houve diferença significativa entre os genótipos avaliados para a produtividade e número de frutos por planta. As plantas produziram em média 25,95 t/ha, com mínimo de 18,98 e máximo de 33,41 t/ha. Foi verificada diferença significativa apenas para o peso médio do fruto, com mínimo de 130,4 e máximo de 214,6 g, nos genótipos CPATU-03 e 06, respectivamente. Dos 15 genótipos avaliados, 13 apresentaram produtividade média acima de 20 t/ha e podem ser indicados para uso em programa de melhoramento genético.

Palavras-chave: progênie, melhoramento, peso, *Passiflora edulis* f. *flavicarpa*.

Introdução

O Estado do Pará, no início da década de 90, destacou-se na produção brasileira de maracujá, respondendo em alguns anos, por mais de 40% da produção nacional. Esse crescimento deveu-se ao impulso gerado pela agroindústria e, principalmente, por uma crescente demanda no mercado de fruta *in natura*. Contudo, a partir do ano de 1993, com o fechamento de algumas indústrias de suco concentrado, a produção paraense despencou de 200 mil toneladas em 1992, para cerca de 23 mil toneladas em 1999. Apesar da importância da cultura para o Estado do Pará, pouco se tem feito para elevar tecnológico dos pomares e, conseqüentemente, a produtividade da cultura.



A Embrapa Amazônia Oriental, nos últimos anos, tem mantido em condições *ex situ*, diversos genótipos de maracujazeiro, realizando avaliações nas características físico e físico-química do fruto. Com indicações de genótipos com alto rendimento de suco e elevado °Brix (NASCIMENTO et al., 2003).

O melhoramento do maracujazeiro constitui-se em campo de pesquisa aberto e promissor. A grande variabilidade genética existente, o ciclo relativamente curto e o interesse crescente pela cultura são apenas alguns dos fatores que justificam a exploração, através da seleção massal. Esse tipo de seleção é eficiente para caracteres de fácil mensuração e que possuam considerável herdabilidade, e no caso dessa fruteira, tem-se o formato do fruto, teor de suco, teor de sólidos solúveis totais e vigor vegetativo (OLIVEIRA, 1980).

Assim, o presente trabalho teve por objetivo avaliar 15 genótipos de maracujazeiro amarelo visando a seleção de plantas com elevada produtividade.

Material e Métodos

O estudo foi conduzido em progênies de polinização livre, pertencentes à população melhorada de maracujazeiro que sofreu diversos ciclos de seleção massal para redução na espessura de casca. O experimento foi instalado no Campo Experimental, localizado na Sede da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA. Foram avaliados 15 genótipos de maracujazeiro amarelo, obtidos por sementes. As plantas foram arranjadas em espaçamento de 2 m x 5 m. Foi adotado o delineamento em blocos casualizados com cinco repetições e duas plantas por parcela. O início da colheita dos frutos foi aos seis meses após o plantio. Os frutos foram colhidos três vezes por semana, sendo feita a pesagem e contagem do número de fruto. A avaliação da produção das plantas foi efetuada durante 12 meses, com início em agosto de 2008 e término em julho de 2009. Foram realizadas as seguintes avaliações: produção, peso médio e número de frutos por planta por ano. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Pelos dados apresentados na Tabela 1, observa-se que não houve diferença significativa para produção e número de frutos entre os 15 genótipos avaliados. O efeito do genótipo foi significativo apenas para o peso médio dos frutos, com o genótipo CPATU-06 apresentando 214,62 g a maior média para o peso do fruto.



14º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

Tabela 1 Valores médios para a produção (t/ha), peso do fruto (g) e número de frutos por planta em 15 genótipos de maracujazeiro amarelo.

Genótipo	Produção (t/ha)	Peso médio do fruto (g)	Número de frutos por planta
CPATU-01	30,58 a	146,69 ab	212 a
CPATU-02	19,49 a	143,75 ab	144 a
CPATU -03	18,98 a	130,37 b	141 a
CPATU -04	25,87 a	144,08 ab	181 a
CPATU -05	23,51 a	159,14 ab	129 a
CPATU -06	33,41 a	214,62 a	184 a
CPATU -07	31,96 a	144,31 ab	238 a
CPATU -08	30,41 a	161,80 ab	200 a
CPATU -09	29,99 a	162,17 ab	189 a
CPATU -10	27,09 a	146,08 ab	187 a
CPATU -11	21,01 a	135,61 b	160 a
CPATU -12	21,34 a	144,45 ab	150 a
CPATU -13	25,46 a	150,15 ab	168 a
CPATU -14	27,74 a	149,59 ab	183 a
CPATU -15	22,46 a	167,58 ab	149 a

¹ Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

As plantas produziram em média 25,95 t/ha, com mínimo de 18,98, e máximo de 33,41 t/ha. Entretanto, a média da produtividade entre os genótipos avaliados está bem acima da média nacional que é de 13 t/ha (Base de dados do IBGE, 2008).

Foi verificada diferença significativa apenas para o peso médio do fruto, com mínimo de 130,37 e máximo de 214,62 g, nos genótipos CPATU-03 e 06, respectivamente.



14º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

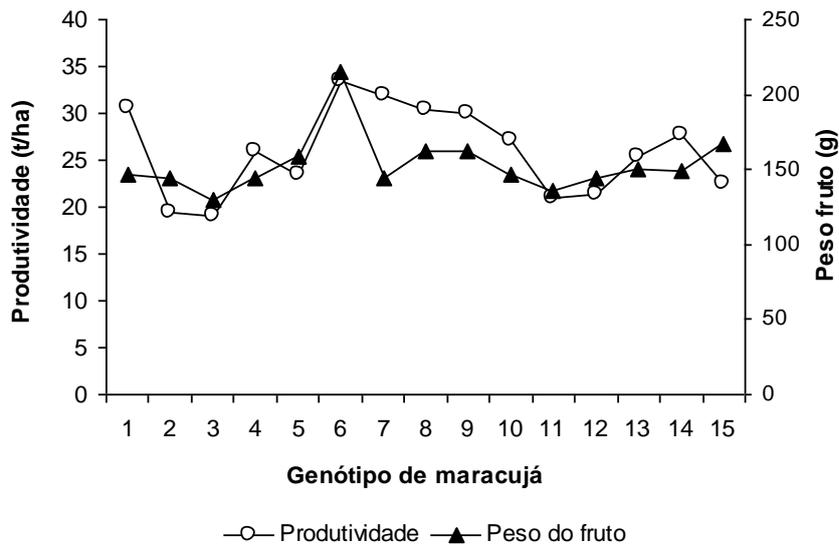


Figura 1 Produtividade e peso médio de frutos em plantas de 15 genótipos de maracujazeiro, avaliados nas condições edafoclimáticas de Belém, PA.

Conclusões

Dos 15 genótipos avaliados, 13 apresentaram produtividade média acima de 20 t/ha e podem ser indicados para uso em programa de melhoramento genético.

O genótipo CPATU-06 se destaca dos demais, com produtividade média de 33,41 t/ha e frutos pesando em média 214 g.

Referências Bibliográficas

BANCO DE DADOS AGREGADOS DO SISTEMA INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA-SIDRA. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisa/>. Acesso em 20 mai.2010.

NASCIMENTO, W. M. O. do; TOMÉ, A. T.; OLIVEIRA, M. do S. P.; MÜLLER, C.H.; CARVALHO, J. E. U. Seleção de progênies de maracujazeiro amarelo (*Passiflora edulis* f. *favicarpa*) quanto a qualidade do fruto. Jaboticabal. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v.25, n.1, p.186-188.2003.

OLIVEIRA, J.C. de. **Melhoramento genético de *Passiflora edulis* f. *flavicarpa* visando ao aumento de produtividade**. 1980. 133p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, Universidade estadual Paulista, Jaboticabal, 1980.